

APRENDER JUNTOS

1

1º ANO

PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

ARTE

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

LIVRO DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

MAURILIO ROCHA
MARIANA LIMA MUNIZ
ANA CRISTINA CARVALHO PEREIRA
FABIANO MOREIRA
ALINE GALVÃO LIMA



APRENDER JUNTOS

1º ANO

PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

ARTE

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

MAURILIO ROCHA

Estudos Avançados em Ciências Musicais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (Portugal).
Pós-doutor pelo Instituto de Etnomusicologia da Universidade Nova de Lisboa e pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa (Portugal).
Professor da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
Autor de livro didático de Arte.
Músico.

MARIANA LIMA MUNIZ

Doutora em Teatro pela Universidad de Alcalá (Espanha).
Título Superior em Teatro pela Real Escuela Superior de Arte Dramático de Madrid (Espanha).
Professora da Escola de Belas Artes da UFMG.
Autora de livro didático de Arte.
Atriz e diretora teatral.

ANA CRISTINA CARVALHO PEREIRA

Doutora em Estudos Linguísticos pela UFMG.
Mestra em Educação Tecnológica (Gesto e Cognição) pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG).
Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH).
Professora da Escola de Belas Artes da UFMG.
Autora de livro didático de Arte.
Maître, bailarina e coreógrafa.

FABIANO MOREIRA

Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG).
Especialista em Gestão Pública pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).
Licenciado em Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas pela Escola Guignard-UEMG.
Professor de Arte na rede estadual de ensino de Minas Gerais.
Desenhista e ilustrador de livros infantis.

ALINE GALVÃO LIMA

Capacitada em Ensino de Teatro para Educadores pela Fundação Clóvis Salgado-MG.
Licenciada em Desenho e Plástica pela UEMG.
Professora de Artes Visuais e gestora cultural.

Aprender Juntos Arte – Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem 1º ano

© SM Educação

Todos os direitos reservados

Direção editorial	Cláudia Carvalho Neves
Gerência editorial	Lia Monguilhott Bezerra
Gerência de <i>design</i> e produção	André Monteiro
Edição executiva	Ana Luiza Couto
	Edição: Joana Junqueira Borges, Edinaldo Andrade
	Suporte editorial: Fernanda de Araújo Fortunato
Coordenação de preparação e revisão	Cláudia Rodrigues do Espírito Santo
	Preparação: Iris Gonçalves, Ivana Alves Costa, Vera Lúcia Rocha
	Revisão: Ana Paula Perestrelo, Clara Fernandes, Fátima Valentina Cezare Pasculli, Márcio Dias Medrado
	Apoio de equipe: Beatriz Nascimento, Maria Clara Loureiro
Coordenação de <i>design</i>	Gilciane Munhoz
	Design: Thatiana Kalaes, Lissa Sakajiri
Coordenação de arte	Andressa Fiorio
	Edição de arte: Rosângela Cesar de Lima
	Assistência de arte: Fernando Fernandes
	Assistência de produção: Leslie Moraes
Coordenação de iconografia	Josiane Laurentino
	Pesquisa iconográfica: Beatriz Micsik
	Tratamento de imagem: Marcelo Casaro, Robson Mereu
Capa	Gilciane Munhoz
Projeto gráfico	Estúdio Anexo
Pré-impressão	Américo Jesus
Fabricação	Alexander Maeda
Impressão	

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Aprender juntos arte : práticas e acompanhamento da aprendizagem : 1º ano : ensino fundamental : anos iniciais / Maurílio Rocha... [et al.]. – 1. ed. – São Paulo : Edições SM, 2021. – (Aprender juntos)

Outros autores: Mariana Lima Muniz, Ana Cristina Carvalho Pereira, Fabiano Moreira, Aline Galvão Lima
ISBN 978-65-5744-423-8

1. Arte (Ensino fundamental) I. Rocha, Maurílio.
II. Muniz, Mariana Lima. III. Pereira, Ana Cristina
Carvalho. IV. Moreira, Fabiano. V. Lima, Aline
Galvão. VI. Série.

21-82556

CDD-372.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Arte : Ensino fundamental 372.5

Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

1ª edição, 2021



SM Educação

Rua Cenno Sbrighi, 25 – Edifício West Tower n. 45 – 1º andar
Água Branca 05036-010 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.grupo-sm.com/br

APRESENTAÇÃO

QUERIDO ESTUDANTE, QUERIDA ESTUDANTE,

ESTE LIVRO FOI CUIDADOSAMENTE PENSADO PARA AJUDAR VOCÊ A CONSOLIDAR E A APROFUNDAR SUAS APRENDIZAGENS.

AS ATIVIDADES PROPOSTAS FORAM ORGANIZADAS PARA QUE VOCÊ RETOME SEUS CONHECIMENTOS EM ARTE E VERIFIQUE SE ESTÁ APRENDENDO. ALÉM DISSO, VOCÊ PODERÁ REFLETIR SOBRE ESSES CONHECIMENTOS E REALIZAR INVESTIGAÇÕES PARA AMPLIÁ-LOS, PARTICIPANDO ATIVAMENTE DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E COMPARTILHANDO SUAS DESCOBERTAS COM OUTRAS PESSOAS.

ESPERAMOS QUE ESTE MATERIAL CONTRIBUA PARA SEU DESENVOLVIMENTO E PARA SUA FORMAÇÃO.

BONS ESTUDOS!

OS AUTORES



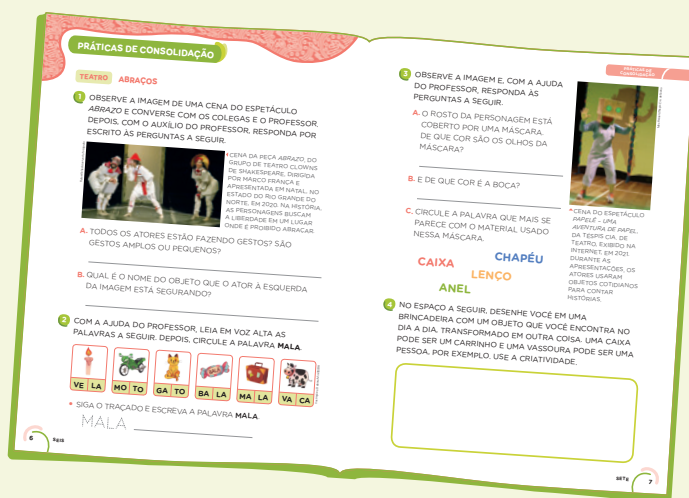
Debora Mini/ID/BR

ESTA OBRA É COMPOSTA DE
DUAS PARTES. VEJA COMO ELAS
ESTÃO ORGANIZADAS.

PRÁTICAS DE CONSOLIDAÇÃO

NESTA PRIMEIRA PARTE,
VOCÊ VAI ENCONTRAR
ATIVIDADES DE:

- REVISÃO,
- FIXAÇÃO;
- VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM.



PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO

NESTA SEGUNDA PARTE,
VOCÊ VAI ENCONTRAR
ATIVIDADES QUE ENVOLVEM:

- OBSERVAÇÃO;
- INVESTIGAÇÃO;
- REFLEXÃO;
- E/OU CRIAÇÃO.



SUMÁRIO

PRÁTICAS DE CONSOLIDAÇÃO

TEATRO

ABRAÇOS 6

ARTES VISUAIS

CONCEITO DE ANIMAÇÃO 10

CORES PRIMÁRIAS 12

DANÇA

NÍVEIS DO CORPO NO ESPAÇO 14

PESQUISANDO APOIOS DO CORPO 16

MÚSICA

INSTRUMENTOS MUSICAIS 18

SONS QUE NOS RODEIAM 20

PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO

PRÁTICA 1

TEATRO: TEATRO DE OBJETOS 22

PRÁTICA 2

ARTES VISUAIS: ANIMAÇÃO
COMPUTADORIZADA E MANUAL 24

PRÁTICA 3

DANÇA: OBSERVANDO E DANÇANDO
O COTIDIANO 26

PRÁTICA 4

MÚSICA: CRIANDO UM INSTRUMENTO MUSICAL 28

PRÁTICA 5

PROCESSOS EM ARTES INTEGRADAS:
DANÇANDO IMAGENS 30

BIBLIOGRAFIA COMENTADA

..... 32

PRÁTICAS DE CONSOLIDAÇÃO

TEATRO ABRAÇOS

- 1 OBSERVE A IMAGEM DE UMA CENA DO ESPETÁCULO *ABRAZO* E CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR. DEPOIS, COM O AUXÍLIO DO PROFESSOR, RESPONDA POR ESCRITO ÀS PERGUNTAS A SEGUIR.



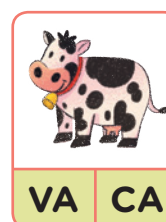
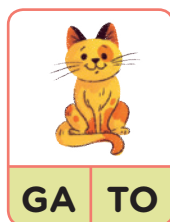
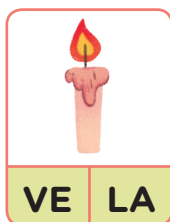
Rafael Telles/Acervo do fotógrafo

◀ CENA DA PEÇA *ABRAZO*, DO GRUPO DE TEATRO CLOWNS DE SHAKESPEARE, DIRIGIDA POR MARCO FRANÇA E APRESENTADA EM NATAL, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, EM 2020. NA HISTÓRIA, AS PERSONAGENS BUSCAM A LIBERDADE EM UM LUGAR ONDE É PROIBIDO ABRAÇAR.

A. TODOS OS ATORES ESTÃO FAZENDO GESTOS? SÃO GESTOS AMPLOS OU PEQUENOS?

B. QUAL É O NOME DO OBJETO QUE O ATOR À ESQUERDA DA IMAGEM ESTÁ SEGURANDO?

- 2 COM A AJUDA DO PROFESSOR, LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS A SEGUIR. DEPOIS, CIRCULE A PALAVRA **MALA**.



Ilustrações: Débora Mini/D/BR

- SIGA O TRAÇADO E ESCREVA A PALAVRA **MALA**.

MALA _____

3 OBSERVE A IMAGEM E, COM A AJUDA DO PROFESSOR, RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR.

A. O ROSTO DA PERSONAGEM ESTÁ COBERTO POR UMA MÁSCARA. DE QUE COR SÃO OS OLHOS DA MÁSCARA?

B. E DE QUE COR É A BOCA?

C. CIRCULE A PALAVRA QUE MAIS SE PARECE COM O MATERIAL USADO NESSA MÁSCARA.

CAIXA CHAPÉU
LENÇO
ANEL



Max Reinert/Téspis Cia. de Teatro

▲ CENA DO ESPETÁCULO *PAPELÊ - UMA AVENTURA DE PAPEL*, DA TÉSPIS CIA. DE TEATRO, EXIBIDO NA INTERNET, EM 2021. DURANTE AS APRESENTAÇÕES, OS ATORES USARAM OBJETOS COTIDIANOS PARA CONTAR HISTÓRIAS.

4 NO ESPAÇO A SEGUIR, DESENHE VOCÊ EM UMA BRINCADEIRA COM UM OBJETO QUE VOCÊ ENCONTRA NO DIA A DIA, TRANSFORMADO EM OUTRA COISA. UMA CAIXA PODE SER UM CARRINHO E UMA VASSOURA PODE SER UMA PESSOA, POR EXEMPLO. USE A CRIATIVIDADE.

5 OBSERVE ESTAS FOTOS ENQUANTO O PROFESSOR LÊ AS INFORMAÇÕES SOBRE ELAS.



◀ PROTEGIDOS POR MÁSCARA, LUVAS E AVENTAL DE PLÁSTICO, UM ADULTO E UMA CRIANÇA SE ABRAÇAM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. RIO DE JANEIRO, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. FOTO DE 2020.



◀ CRIANÇAS, USANDO MÁSCARAS, CUMPRIMENTAM-SE COM O COTOVELO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, EM BELO HORIZONTE, NO ESTADO DE MINAS GERAIS. FOTO DE 2020.

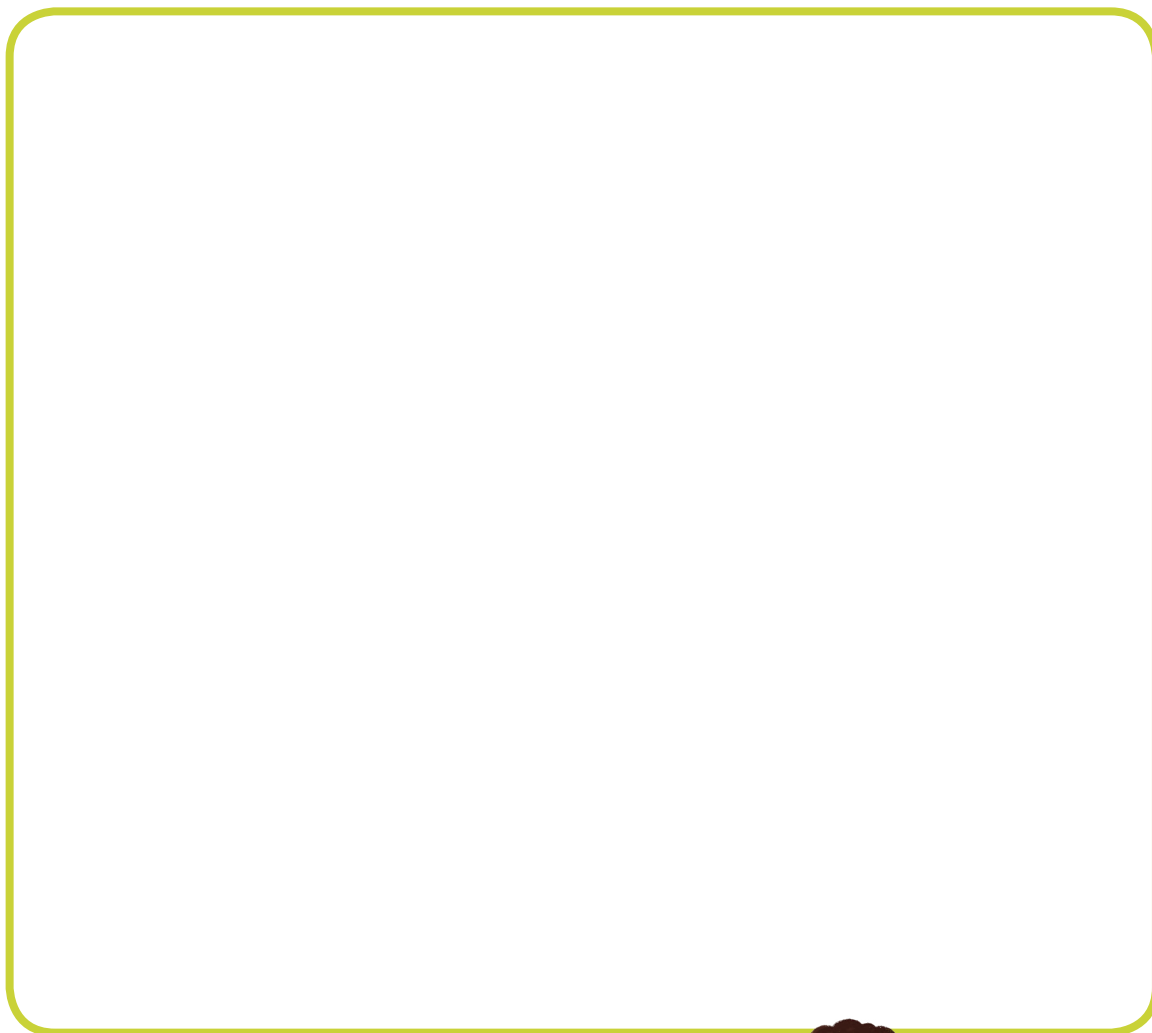
6 AGORA, RESPONDA ÀS PERGUNTAS COM A AJUDA DO PROFESSOR.

A. NA IMAGEM **A**, O QUE AS PESSOAS ESTÃO FAZENDO?

B. E NA IMAGEM **B**, O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO?

C. POR QUE AS PESSOAS RETRATADAS NAS DUAS FOTOS ESTÃO USANDO MÁSCARAS?

- 7 DESENHE, NO ESPAÇO A SEGUIR, UM MOMENTO VIVIDO POR VOCÊ DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. LEMBRE-SE DO LUGAR ONDE VOCÊ ESTAVA, DE QUEM O ACOMPANHAVA E O QUE FAZIA.



- 8 ESCREVA, COM A AJUDA DO PROFESSOR, O NOME DE UMA PESSOA QUE VOCÊ GOSTA DE ABRAÇAR.



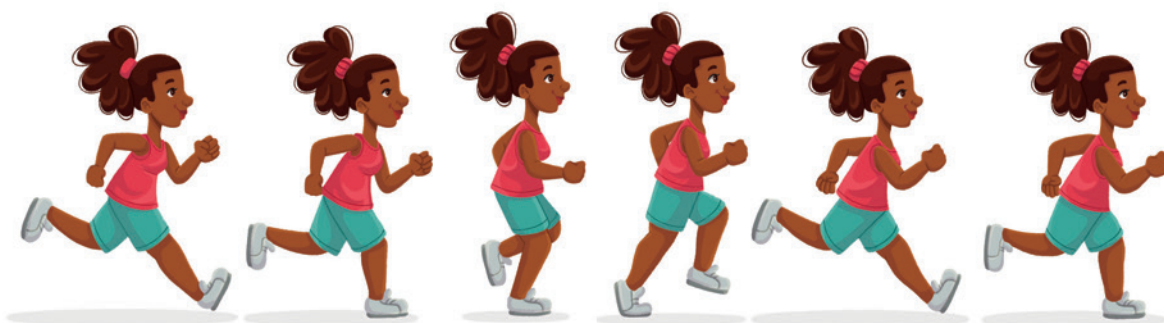
ARTES VISUAIS CONCEITO DE ANIMAÇÃO

- 1 ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO FEITA PELO PROFESSOR. DEPOIS, RESPONDA ÀS PERGUNTAS MARCANDO COM UM X A ALTERNATIVA CORRETA.

UMA DAS CARACTERÍSTICAS DA **ANIMAÇÃO** É A IDEIA DE **MOVIMENTO**, QUE PODE TRANSFORMAR QUALQUER DESENHO EM ALGO ANIMADO.

HOJE, AS ANIMAÇÕES SÃO FEITAS INTEIRAMENTE NO COMPUTADOR, MAS, HÁ CERTO TEMPO, ELAS ERAM CRIADAS À MÃO, COM LÁPIS E PAPEL. DEPOIS, OS DESENHOS ERAM FILMADOS UM A UM ATÉ A FINALIZAÇÃO DA ANIMAÇÃO.

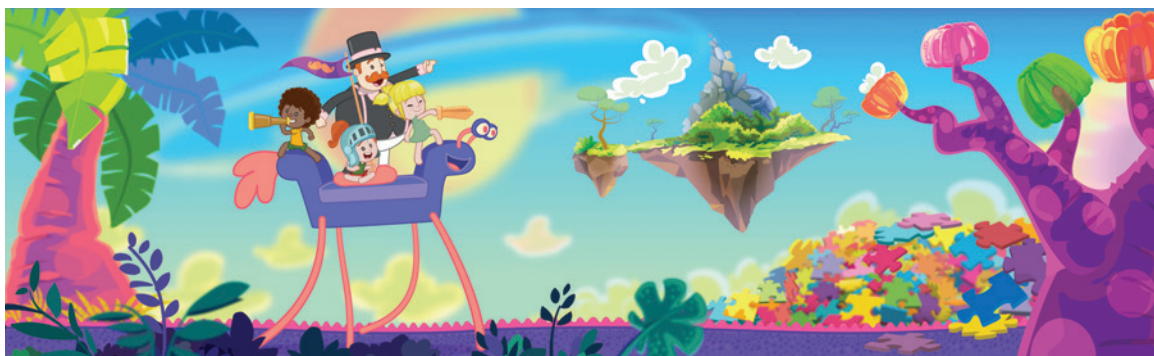
- A. OS DESENHOS A SEGUIR SÃO PARECIDOS, MAS NÃO SÃO IGUAIS. O QUE OS TORNA DIFERENTES? MARQUE COM UM X.



Ilustrações: Lhaiza Morena/DYBR

- ☐ A POSIÇÃO DA FIGURA.
- ☐ O LUGAR ONDE ESTÃO.

B. OBSERVE ESTAS CENAS DE ANIMAÇÃO E, COM O PROFESSOR, COMPLETE A FRASE A SEGUIR CORRETAMENTE.



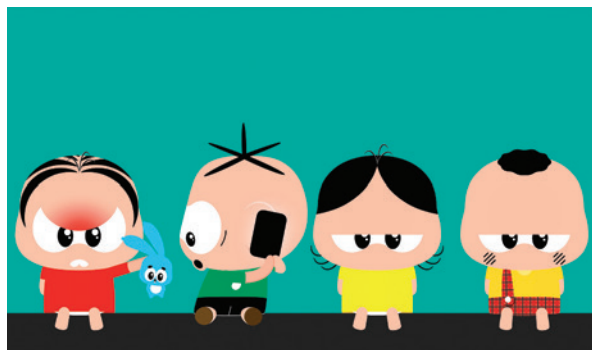
© Mr. Ploz/Mundo Bitá

▲ FRAME 8'57" DA ANIMAÇÃO *MUNDO BITÁ - BITÁ E O NOSSO MUNDO*. ÁLBUM COMPLETO.



© Pixar/Disney/AF archive/Alamy/Fotorena

▲ CENA DA ANIMAÇÃO *VIVA - A VIDA É UMA FESTA*, LANÇADA EM 2017.



Maurício de Sousa Editora Ltda.

▲ FRAME 3'24" DA SÉRIE *MÔNICA TOYS - AOS PÉS DO OUVIDO*.

• AS ANIMAÇÕES SÃO MANIFESTAÇÕES

☐ DAS ARTES VISUAIS.

☐ DA MÚSICA.

☐ DA DANÇA.

☐ DO TEATRO.

2 EM UM FILME DE ANIMAÇÃO, A DUBLAGEM E A TRILHA SONORA, ISTO É, AS MÚSICAS E AS CANÇÕES QUE TOCAM NO FILME, SÃO RECURSOS DE ÁUDIO BASTANTE UTILIZADOS.

• A TRILHA SONORA É UMA MANIFESTAÇÃO DE QUAL LINGUAGEM ARTÍSTICA? MARQUE COM UM X.

☐ DAS ARTES VISUAIS.

☐ DA MÚSICA.

☐ DA DANÇA.

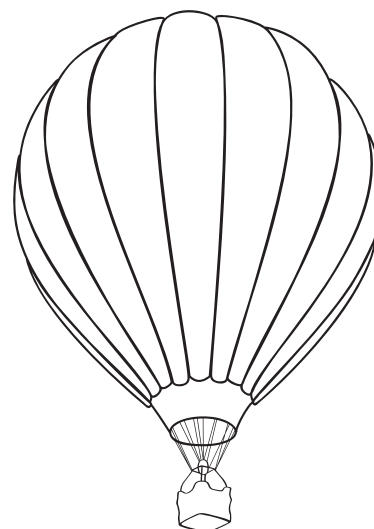
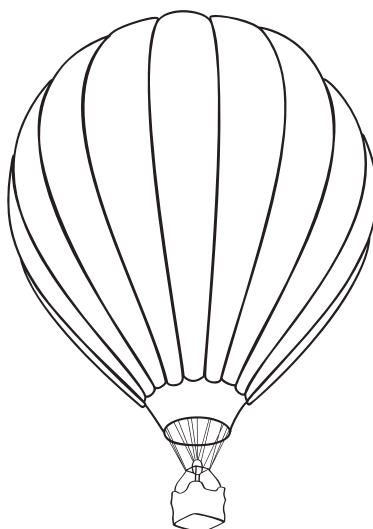
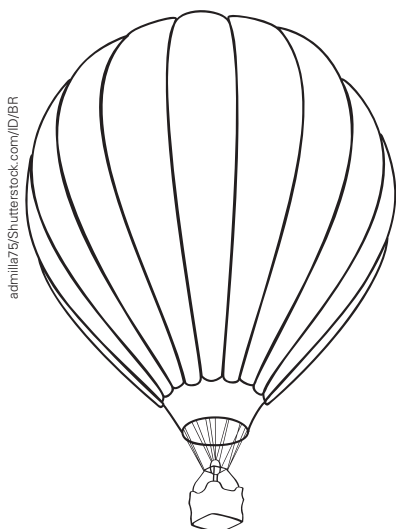
☐ DO TEATRO.

ARTES VISUAIS **CORES PRIMÁRIAS**

- 1 LOCALIZE AS CORES PRIMÁRIAS NO CÍRCULO CROMÁTICO E MARQUE CADA UMA COM UM X. DEPOIS, COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCREVA OS NOMES DELAS NO ESPAÇO A SEGUIR.



- 2 AGORA QUE VOCÊ IDENTIFICOU QUAIS SÃO AS CORES PRIMÁRIAS, PINTE CADA BALÃO COM UMA DESSAS CORES.



- 3** A ILUMINAÇÃO USADA NO TEATRO E EM APRESENTAÇÕES MUSICAIS E DE DANÇA AJUDA A CRIAR UM AMBIENTE DIFERENTE E INTERESSANTE PARA ENVOLVER O ESPECTADOR. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E MARQUE COM UM **X** O QUE TORNA DIFERENTE CADA ILUMINAÇÃO.



▲ BAILARINOS SE APRESENTAM EM ESPETÁCULO DE DANÇA NA UCRÂNIA. FOTO DE 2018.



▲ APRESENTAÇÃO DE ORQUESTRA SINFÔNICA NA CIDADE DE ODESSA, NA UCRÂNIA. FOTO DE 2019.



◀ BAILARINOS DURANTE APRESENTAÇÃO DE ESPETÁCULO DE DANÇA NA CIDADE DE BARNAUL, NA RÚSSIA. FOTO DE 2020.

☐ O MOVIMENTO.

☐ O SOM.

☐ AS PERSONAGENS.

☐ AS CORES.

- 4** EM CASA, COM A AJUDA DE UM ADULTO, COPIE NOS ESPAÇOS A SEGUIR O NOME DAS TRÊS CORES PRIMÁRIAS.

DANÇA NÍVEIS DO CORPO NO ESPAÇO

- 1 IDENTIFIQUE NESTAS FOTOS OS DIFERENTES NÍVEIS DE MOVIMENTO DO CORPO NO ESPAÇO: BAIXO, MÉDIO E ALTO. LIGUE CADA DESENHO AO NÍVEL CORRESPONDENTE.



NÍVEL BAIXO

NÍVEL MÉDIO

NÍVEL ALTO



- 2 ESCOLHA UM LOCAL ONDE VOCÊ POSSA SE DESLOCAR E SE MOVIMENTAR LIVREMENTE E COM SEGURANÇA. DEPOIS, IMPROVISE MOVIMENTOS EXPLORANDO OS DIFERENTES NÍVEIS DO SEU CORPO. PARA FINALIZAR, FAÇA UM DESENHO QUE REPRESENTA VOCÊ EM CADA UM DOS NÍVEIS DANÇADOS.



- 3 DOS NÍVEIS UTILIZADOS PARA O DESLOCAMENTO DO CORPO NO ESPAÇO, MARQUE COM UM X AQUELE QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE DANÇAR.

☐ BAIXO.☐ MÉDIO.☐ ALTO.

- 4 COM A AJUDA DO PROFESSOR, RESPONDA: POR QUE VOCÊ MARCOU ESSE NÍVEL DE MOVIMENTO COMO SEU FAVORITO?

- 5 COMO FOI A EXPERIÊNCIA DE CRIAR E DE IMPROVISAR MOVIMENTOS? RESPONDA COM A AJUDA DO PROFESSOR.

DANÇA PESQUISANDO APOIOS DO CORPO

- ESCOLHA UM LOCAL COM ESPAÇO ADEQUADO PARA QUE VOCÊ POSSA SE DESLOCAR E SE MOVIMENTAR LIVREMENTE E COM SEGURANÇA.

A. AGORA, EXPERIMENTE MOVIMENTAR-SE USANDO TODOS OS APOIOS POSSÍVEIS DO SEU CORPO: OS PÉS, AS MÃOS, OS JOELHOS, OS COTOVELOS, AS NÁDEGAS E AS COSTAS, ENTRE OUTROS.

DICA!

USE DIFERENTES APOIOS DO SEU CORPO E PROCURE SE SENTIR SEGURO PARA NÃO CAIR.

Débora Mini/DJBR



B. DEPOIS, DESENHE VOCÊ EM DUAS POSIÇÕES DE APOIO DIFERENTES QUE VOCÊ EXPERIMENTOU NA ATIVIDADE ANTERIOR. ESCREVA ABAIXO DE CADA DESENHO O NÚMERO DE APOIOS QUE VOCÊ UTILIZOU.



Débora Mini/DBR

MÚSICA INSTRUMENTOS MUSICAIS

- 1 OS INSTRUMENTOS MUSICAIS SÃO CLASSIFICADOS EM TRÊS GRANDES GRUPOS. MARQUE COM UM **X** OS NOMES DESSES GRUPOS.

- ☐ INSTRUMENTOS DE SOPRO.
☐ INSTRUMENTOS DE CORDA.
☐ INSTRUMENTOS DE PRESSÃO.
☐ INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO.
☐ INSTRUMENTOS DE VIBRAÇÃO.

- 2 ESCREVA SEU NOME NO ESPAÇO A SEGUIR.

- 3 AGORA, ESCREVA O NOME DE UM COLEGA QUE COMECE COM A MESMA LETRA DO SEU NOME OU QUE TENHA ESSA LETRA EM ALGUMA PARTE DO NOME DELE.

- 4 ESCREVA A LETRA **F** NO ESPAÇO A SEGUIR.

- A. COM A LETRA **F**, É POSSÍVEL FORMAR A PALAVRA **FLAUTA**.



Lhaiza Morena/ID/BR

- B. ESCREVA A PALAVRA **FLAUTA** NO ESPAÇO A SEGUIR.

- C. A FLAUTA É UM INSTRUMENTO MUSICAL QUE PRODUZ SONS QUANDO SOPRADO. ASSIM, PODEMOS DIZER QUE ELA FAZ PARTE DE QUAL GRUPO DE INSTRUMENTOS?

5 ESCREVA A LETRA **V** NO ESPAÇO A SEGUIR.

A. COM A LETRA **V**, É POSSÍVEL FORMAR A PALAVRA **VIOLINO**.



B. ESCREVA A PALAVRA **VIOLINO** NO ESPAÇO A SEGUIR.

C. O VIOLINO É UM INSTRUMENTO MUSICAL QUE PRODUZ SONS QUANDO TOCAMOS SUAS CORDAS COM OS DEDOS OU COM UM ARCO. ASSIM, PODEMOS DIZER QUE O VIOLINO FAZ PARTE DE QUAL GRUPO DE INSTRUMENTOS?

6 ESCREVA A LETRA **A** NO ESPAÇO A SEGUIR.

A. COM A LETRA **A**, É POSSÍVEL FORMAR A PALAVRA **ATABAQUE**.

B. ESCREVA A PALAVRA **ATABAQUE** NO ESPAÇO A SEGUIR.



C. O ATABAQUE É UM TIPO DE TAMBOR ALTO, COM UMA DE SUAS PARTES REVESTIDA DE COURO BEM ESTICADO, QUE PRODUZ SONS QUANDO A PERCUTIMOS COM AS MÃOS OU COM AS BAQUETAS. ASSIM, PODEMOS DIZER QUE O ATABAQUE FAZ PARTE DE QUAL GRUPO DE INSTRUMENTOS?

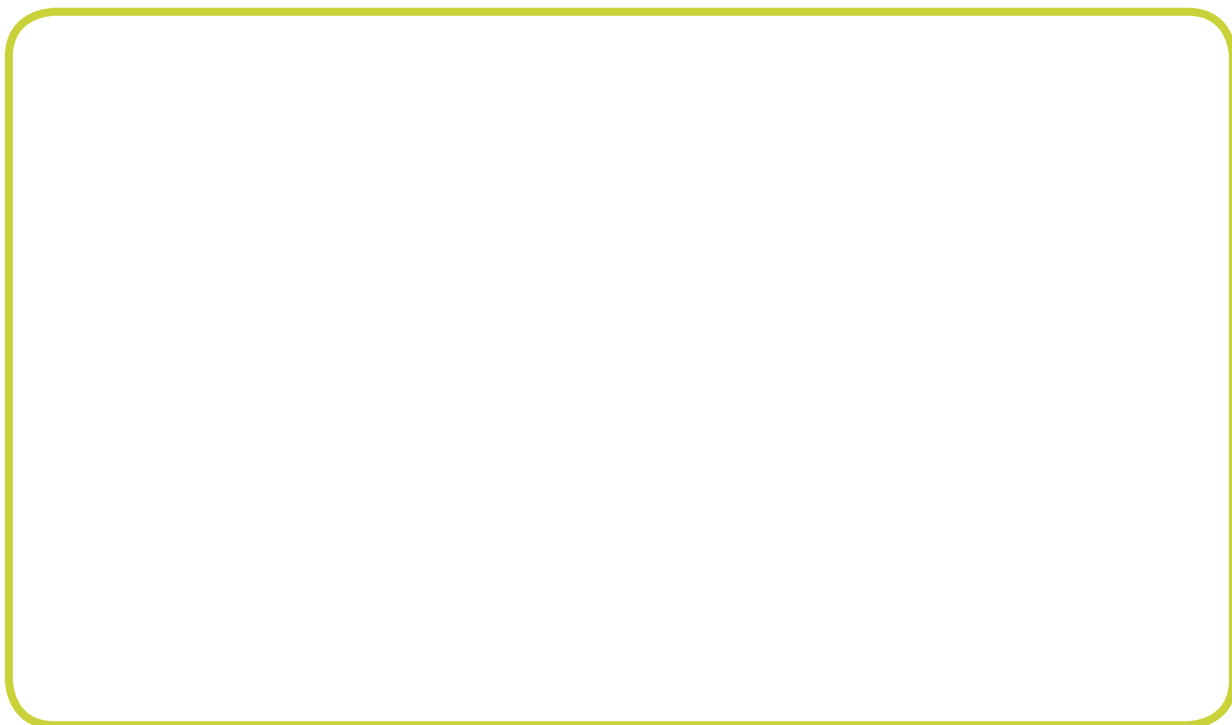
MÚSICA SONS QUE NOS RODEIAM

- 1 HÁ SEMPRE ALGUM SOM À NOSSA VOLTA. EM CASA, ESCOLHA UM LOCAL CONFORTÁVEL E PROCURE OUVIR OS SONS AO REDOR POR CERCA DE 5 MINUTOS. DEPOIS, FAÇA UM DESENHO QUE REPRESENTA OS SONS QUE VOCÊ OUVIU.

- 2 NA PRÓXIMA AULA, LEVE O DESENHO PARA A SALA DE AULA E MOSTRE OS SONS QUE VOCÊ OUVIU AOS COLEGAS E AO PROFESSOR. VEJA TAMBÉM OS DESENHOS DOS COLEGAS. DEPOIS, RESPONDA: OS SONS SÃO IGUAIS OU SÃO DIFERENTES?

- 3 COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCREVA OS NOMES DE ALGUNS OBJETOS QUE VOCÊ TEM EM CASA E QUE PODEM SER UTILIZADOS PARA PRODUZIR SONS E FAZER MÚSICA.

- 4 ESCREVA E DESENHE PARTES DO CORPO HUMANO QUE PODEM PRODUZIR SONS.



PRÁTICA 1

TEATRO: TEATRO DE OBJETOS

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ SERÁ DESAFIADO A CONTAR UMA HISTÓRIA USANDO OBJETOS COMO PERSONAGENS.

PARTE 1: SELECIONANDO UMA HISTÓRIA

- PENSE EM UMA HISTÓRIA DE QUE VOCÊ GOSTE MUITO. PODE SER DE UM LIVRO QUE VOCÊ LEU EM CASA OU NA ESCOLA. SE PREFERIR, VOCÊ PODE INVENTAR UMA HISTÓRIA, MAS ELA TEM DE TER COMEÇO, MEIO E FIM.



Debora Mini/ID/BR

PARTE 2: RECONTANDO A HISTÓRIA

1. CONTE AOS COLEGAS E AO PROFESSOR A HISTÓRIA QUE VOCÊ ESCOLHEU. LEMBRE-SE DOS NOMES DAS PERSONAGENS, DO QUE ACONTECE COM CADA UMA DELAS, DE ONDE VIVEM E DO FINAL DA HISTÓRIA.
2. DEPOIS, OUÇA AS HISTÓRIAS CONTADAS PELOS COLEGAS. OBSERVE A MANEIRA COMO ELES CONTAM AS HISTÓRIAS DELES.



Debora Mini/ID/BR

PARTE 3: ESCOLHENDO OS OBJETOS

1. COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCOLHA OS OBJETOS QUE VÃO AJUDAR VOCÊ A CONTAR SUA HISTÓRIA.



Debora Mini/ID/BR

2. USE OBJETOS DO DIA A DIA. UMA SEREIA, POR EXEMPLO, PODE SER REPRESENTADA POR UMA BONECA, MAS TAMBÉM PODE SER UM PEDAÇO DE TECIDO AZUL. USE A IMAGINAÇÃO E A CRIATIVIDADE!

PARTE 4: ENSAIANDO COM OS OBJETOS

- RESERVE ALGUNS MINUTOS PARA ENSAIAR A HISTÓRIA, UTILIZANDO OS OBJETOS. ENSAIE EM VOZ BAIXA PARA NÃO ATRAPALHAR OS COLEGAS.



Debora Mini/ID/BR



Debora Mini/ID/BR

PARTE 5: ENSAIO GERAL

1. NO TEATRO, O ENSAIO GERAL É O ÚLTIMO ENSAIO ANTES DA APRESENTAÇÃO AO PÚBLICO. CONTE A HISTÓRIA À TURMA, DESSA VEZ UTILIZANDO OS OBJETOS.

2. OUÇA AS SUGESTÕES DO PROFESSOR E DOS COLEGAS PARA MELHORAR CADA VEZ MAIS A APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA.

PARTE 6: APRESENTAÇÃO

- AGORA, VOCÊ VAI SE APRESENTAR AOS COLEGAS. LEMBRE-SE DAS PERSONAGENS, DO QUE ELAS FAZEM E DO FINAL DA HISTÓRIA.

PARA FINALIZAR

- 1 DEPOIS QUE TODOS TIVEREM SE APRESENTADO, EM UMA RODA, CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE A EXPERIÊNCIA DE FAZER O TEATRO DE OBJETOS.

- 2** FAÇA UM DESENHO REPRESENTANDO SUA APRESENTAÇÃO. LEMBRE-SE DE ILUSTRAR OS OBJETOS QUE VOCÊ UTILIZOU.

PRÁTICA 2

ARTES VISUAIS: ANIMAÇÃO COMPUTADORIZADA E MANUAL

- 1** LEIA AS QUESTÕES, COM A AJUDA DO PROFESSOR, E FAÇA O QUE SE PEDE A SEGUIR.
- A.** COM A AJUDA DO PROFESSOR, USE AS LETRAS DO QUADRO PARA COMPLETAR OS NOMES DAS CORES PRIMÁRIAS.
- B.** DEPOIS, LIGUE OS NOMES DAS CORES AOS RESPECTIVOS BALDES.
- C.** POR FIM, PINTE O BALDE EM BRANCO COM A COR INDICADA.

ME-A-CI-A-TA

VER _____ LHO-MAGEN _____

_____ ZUL- _____ ANO

_____ MARELO



Lhaiza Morena/DBR

- 2 OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E DIGA QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE ELAS. DEPOIS, ESCREVA A PALAVRA **DIGITAL** ABAIXO DA IMAGEM CRIADA EM COMPUTADOR.

Arquivo/Stratostorm



B

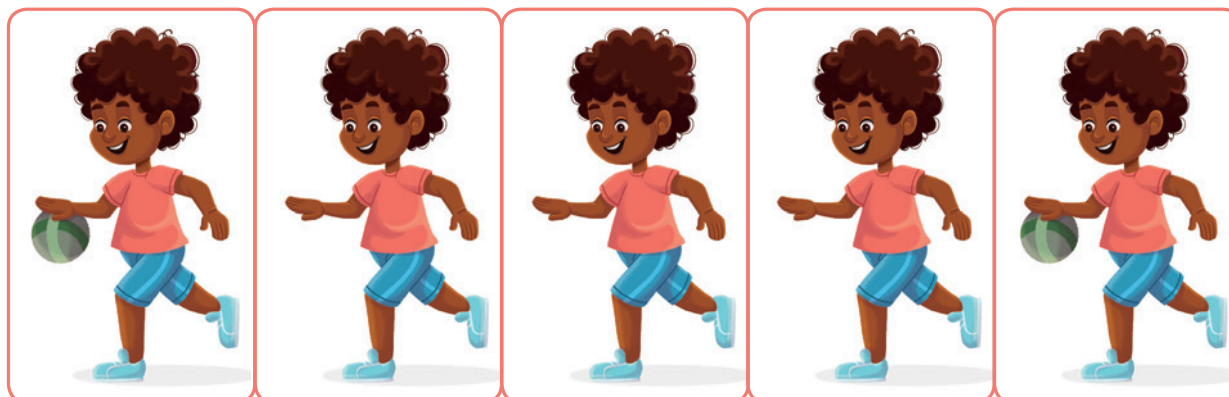


Avaro Martins. Fac-simile: ID/BR

- 3 AGORA É SUA VEZ DE CRIAR UM PROJETO DE ANIMAÇÃO! OBSERVE NOS QUADRINHOS A SEGUIR O DESENHO DE UMA CRIANÇA BATENDO UMA BOLA NO CHÃO. COM BASE NESSE DESENHO, VOCÊ VAI CRIAR UMA SEQUÊNCIA DE ANIMAÇÃO, DESENHANDO A BOLA EM POSIÇÕES DIFERENTES EM CADA QUADRO.

DICA!

NO PRIMEIRO E NO ÚLTIMO QUADRO, A BOLA ESTÁ NA MÃO DA CRIANÇA. A BOLA DEVE TOCAR O CHÃO APENAS NO QUADRO DO MEIO.



Lhaiza Morena/ID/BR

PRÁTICA³DANÇA: OBSERVANDO E DANÇANDO
O COTIDIANO

OBJETIVO

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ VAI CRIAR UMA SEQUÊNCIA DE MOVIMENTOS COM BASE NA OBSERVAÇÃO DE GESTOS DO CORPO NO COTIDIANO.

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- TESOURA COM PONTAS ARREDONDADAS
- FOLHAS DE PAPEL AVULSAS
- COLA
- LÁPIS GRAFITE
- JORNAIS, REVISTAS, FOTOGRAFIAS ANTIGAS
- FITA-CREPE

PARTE 1: RECORTES, COLAGENS E DESENHO

1. COM A AJUDA DO PROFESSOR, PROCURE, EM JORNAIS E REVISTAS OU EM FOTOGRAFIAS ANTIGAS, IMAGENS DE PESSOAS EM POSIÇÕES E GESTOS DIFERENTES, COM DESTAQUE PARA AS SEGUINTE PARTES DO CORPO: CABEÇA, BRAÇOS E PERNAS. RECORTE AS IMAGENS QUE SELECIONOU.
2. EM TRÊS FOLHAS DE PAPEL AVULSAS, COLE SEPARADAMENTE AS IMAGENS DE CADA UMA DAS PARTES DO CORPO RECORTADAS.
3. EM SEGUIDA, OBSERVE AS COLAGENS E ESCOLHA ALGUMAS POSIÇÕES E ALGUNS GESTOS DAS TRÊS PARTES DO CORPO QUE VOCÊ ACHOU MAIS INTERESSANTES E DESENHE UMA SEQUÊNCIA DE MOVIMENTOS.



PARTE 2: SEQUÊNCIA DE MOVIMENTOS

1. O PROFESSOR VAI ORGANIZAR A TURMA EM DOIS GRUPOS.
2. CADA GRUPO DEVERÁ ESCOLHER UM LOCAL DA SALA DE AULA PARA AFIXAR AS COLAGENS E OS DESENHOS.



Débora Minyi/D&B

3. CADA GRUPO DEVERÁ APRESENTAR AS COLAGENS E DEMONSTRAR AS SEQUÊNCIAS DE MOVIMENTOS CRIADAS. ENQUANTO O OUTRO GRUPO OBSERVA COM O PROFESSOR, OS COLEGAS DEMONSTRAM AS SEQUÊNCIAS DE MOVIMENTOS.
4. DEPOIS SERÁ A VEZ DO SEGUNDO GRUPO SE APRESENTAR.

PARA FINALIZAR

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

- 1 COMO FOI A EXPERIÊNCIA DE CRIAR UMA SEQUÊNCIA DE MOVIMENTOS COM A OBSERVAÇÃO DE GESTOS DO CORPO NO COTIDIANO?
- 2 DE QUAL ETAPA VOCÊ MAIS GOSTOU?

PRÁTICA 4

MÚSICA: CRIANDO UM
INSTRUMENTO MUSICAL

- EXISTEM MÚSICOS QUE GOSTAM DE CRIAR NOVOS INSTRUMENTOS. QUE TAL USAR SUA IMAGINAÇÃO E INVENTAR UM INSTRUMENTO MUSICAL QUE MISTURE FORMAS DE TOCAR, QUE TENHA CORDAS E QUE, AO MESMO TEMPO, POSSA SER SOPRADO E PERCUTIDO?

A. IMAGINE COMO SERIA ESSE INSTRUMENTO E FAÇA UM DESENHO DELE NO ESPAÇO A SEGUIR. SE PREFERIR, UTILIZE ALGUNS ELEMENTOS DA ILUSTRAÇÃO COMO INSPIRAÇÃO.



Lhaiza Morena/ID/BR

B. PENSE EM UM NOME DIVERTIDO PARA O INSTRUMENTO E ESCREVA O NOME DELE COM A AJUDA DO PROFESSOR.

C. QUANTAS LETRAS TEM O NOME DO INSTRUMENTO CRIADO POR VOCÊ? ANOTE A SEGUIR O NÚMERO DE LETRAS.

D. COM A AJUDA DO PROFESSOR, FAÇA UMA LISTA DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS QUE VOCÊ CONHECE. AO LADO DO NOME DE CADA INSTRUMENTO, INDIQUE TAMBÉM A QUE GRUPO ELE PERTENCE: SOPRO, CORDA OU PERCUSSÃO.

NOME DO INSTRUMENTO	GRUPO A QUE PERTENCE O INSTRUMENTO

PRÁTICA 5

PROCESSOS EM ARTES INTEGRADAS:
DANÇANDO IMAGENS

OBJETIVO

NESTA ATIVIDADE, QUE INTEGRA DANÇA E ARTES VISUAIS, VOCÊ E OS COLEGAS DE SEU GRUPO VÃO CRIAR UMA SEQUÊNCIA DE MOVIMENTOS COM BASE EM IMAGENS.

VOCÊS VÃO PRECISAR DE:

- TESOURA COM PONTAS ARREDONDADAS
- GIZ DE CERA PRETO
- JORNAIS E REVISTAS
- DEZ FOLHAS DE PAPEL AVULSAS PARA CADA GRUPO
- FITA-CREPE
- COLA

PARTE 1: RECORTANDO IMAGENS

- EM CASA, COM A AJUDA DE UM ADULTO, PROCURE, EM JORNAIS E REVISTAS, IMAGENS DE PESSOAS EM POSIÇÕES CORPORAIS DIFERENTES E RECORTE-AS. DEPOIS, GUARDE OS RECORTES EM UM ENVELOPE E LEVE-O PARA A PRÓXIMA AULA.

PARTE 2: CRIANDO UM FOTOGRAMA

1. FORMEM GRUPOS DE SEIS ESTUDANTES. ESCOLHAM DEZ IMAGENS ENTRE TODAS AS QUE FORAM RECORTADAS, NA PARTE 1 DA ATIVIDADE, PELOS INTEGRANTES DO GRUPO.
2. JUNTEM DEZ FOLHAS DE PAPEL AVULSAS E CRIEM A BASE PARA COLAR AS DEZ IMAGENS SELECIONADAS, SIMULANDO UM FOTOGRAMA. USEM GIZ DE CERA PRETO



Débora Mini/IDBR

PARA FAZER UM FOTOGRAMA COMO O DA IMAGEM AO LADO.



Débora Mini/IDBR

PARTE 3: COLANDO AS IMAGENS NO FOTOGRAMA

1. COLEM UMA IMAGEM EM CADA PARTE DO FOTOGRAMA, CRIANDO UMA SEQUÊNCIA.
2. ESCOLHAM UM LOCAL DA SALA DE AULA PARA AFIXAR O FOTOGRAMA.



Débora Mini/IDBR

PARTE 4: DANDO VIDA ÀS IMAGENS DO FOTOGRAMA

1. VOCÊS VÃO REPRODUZIR AS POSIÇÕES DOS CORPOS NAS IMAGENS DO FOTOGRAMA, DANDO VIDA A ELAS.
2. CADA INTEGRANTE DO GRUPO VAI PASSAR NA FRENTE DE CADA IMAGEM DO FOTOGRAMA E REPRODUZIR O MOVIMENTO NELA RETRATADO. EXPERIMENTEM MUDAR O MODO DE FAZER O MOVIMENTO.
3. DEPOIS, O GRUPO DEVE ESCOLHER UMA MÚSICA E COMPOR UMA SEQUÊNCIA COREOGRÁFICA USANDO OS MOVIMENTOS REPRODUZIDOS NO FOTOGRAMA.
4. APRESENTEM AOS COLEGAS E AO PROFESSOR A SEQUÊNCIA DE MOVIMENTOS.



Débora Mini/IDBR

PARA FINALIZAR

- CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE A EXPERIÊNCIA DE CRIAR MOVIMENTOS A PARTIR DA SEQUÊNCIA DE IMAGENS.

BIBLIOGRAFIA COMENTADA

ANDRADE, Daiane *et al.* Proposta de Atividades para o Desenvolvimento do Pensamento Computacional no Ensino Fundamental. *Anais do Workshop de Informática na Escola*, [S.l.], p. 169-178, nov. 2013. Disponível em: <https://www.br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/2645>. Acesso em: 27 jul. 2021.

O artigo introduz as bases do pensamento computacional e apresenta propostas lúdicas de aplicação na Educação Básica, especialmente no Ensino Fundamental.

BARBOSA, Ana Mae. *Redesenhando o desenho: educadores, política e história*. São Paulo: Cortez, 2015.

O livro traz uma abordagem da história do ensino do desenho no Brasil como iniciação ao aprendizado de arte e *design*, nas primeiras décadas do século XX, partindo dos aspectos social, político e metodológico.

BOURCIER, Paul. *História da dança no Ocidente*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

Nessa obra, o autor retrata a evolução da arte da dança, desde as primeiras manifestações de que se tem notícia, há mais de 15 mil anos, até épocas mais recentes. O livro apresenta ainda história das técnicas de dança.

MUSEU VIRTUAL DE INSTRUMENTOS MUSICAIS (MVIM). Disponível em: <https://www.mvim.com.br/>. Acesso em: 27 jul. 2021.

O *site* do MVIM apresenta fotografias, vídeos e áudios de instrumentos musicais de diferentes acervos. Nele, os instrumentos estão classificados segundo o sistema Hornbostel-Sachs: aerofones, cordofones, idiofones e membranofones.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Tecnologias Educacionais. *Ilustração digital e animação*. Curitiba: Seed/PR, 2010 (Cadernos temáticos).

A obra apresenta, de maneira didática, conceitos, características e explicações sobre os diversos tipos de ilustração. Apresenta, ainda, termos, nomenclaturas e conceitos atualizados em animação e em diversas técnicas.

RENGEL, Lenira; LANGENDONCK, Rosana van. *Pequena viagem pelo mundo da dança*. São Paulo: Moderna, 2006.

O livro apresenta uma viagem pelo mundo da dança e da expressão do corpo. Começando por homens e mulheres das cavernas, passando por danças do Egito, da Grécia e da Índia Antigos e pelos salões dos castelos medievais, até chegar às danças contemporâneas, as autoras mostram movimentos, cenários e figurinos variados.

VARGAS, Sandra. O teatro de objetos: história, ideias e reflexões. *Móin-Móin: Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas*, Florianópolis, v. 1, n. 7, p. 27-43, 2018. Disponível em: <https://www.periodicos.udesc.br/index.php/moin/article/view/1059652595034701072010027>. Acesso em: 24 jul. 2021.

O artigo aborda o surgimento, em 1980, do teatro de objetos na França e sua presença no teatro contemporâneo, destacando as diferenças entre o teatro de objetos e o teatro de bonecos tradicional.

2 0 7 5 7 7

ISBN 978-65-5744-423-8



2 900002 075779